

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO 2023

Principais resultados das empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira

Segundo a informação definitiva, proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2023, as empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira geraram um volume de negócios de 3 797,2 milhões de euros (+1,2% que no ano anterior) e empregaram 14 325 trabalhadores (+3,6% que no ano precedente).

As remunerações dos trabalhadores de Comércio rondaram os 193,6 milhões de euros, com um aumento (a preços correntes) de 13,3% face a 2022.

As 3 712 empresas (+1,0% face a 2022) em atividade no setor do Comércio distribuíram-se entre 654 empresas dedicadas a Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (17,6% do total), 1 073 vocacionadas para o Comércio por Grosso exceto de veículos automóveis e motociclos (28,9% do total) e 1 985 relativas a Comércio a Retalho exceto de veículos automóveis e motociclos (53,5%).

O subsetor Grossista abrangeu 28,3% (4 053 pessoas) do pessoal ao serviço e 31,9% (61,8 milhões de euros) das remunerações totais, enquanto ao subsetor retalhista, com 56,2% do pessoal (8 055 pessoas), correspondeu 53,2% (103,0 milhões de euros) das remunerações da atividade de Comércio.

O volume de negócios da atividade de Comércio concentrou-se principalmente (55,5%) no Grossista (2 109,3 milhões de euros), tendo 34,7% (1 317,0 milhões de euros) correspondido ao subsetor do Retalho e 9,8% (370,9 milhões de euros) ao subsetor Automóvel (abrangendo vendas e manutenção).

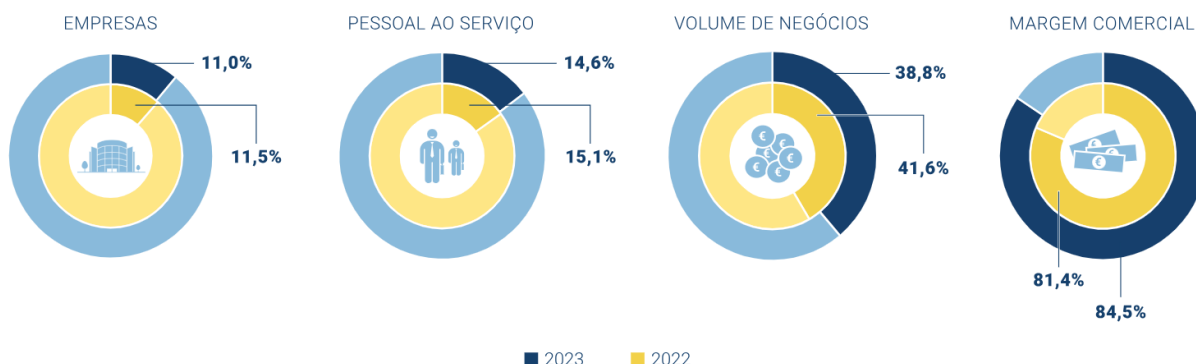
A margem comercial obtida pelas empresas de Comércio em 2023 cifrou-se em 699,8 milhões de euros (+10,5% que em 2022).

O Comércio na Região Autónoma da Madeira

O número de empresas no setor do Comércio correspondeu a 11,0% do total de empresas não financeiras a atuar na Região (11,5% em 2022), que realizaram 38,8% do volume de negócios do total de empresas não financeiras (41,6% em 2022). Em relação ao pessoal ao serviço, este setor empregava 14,6% do pessoal ao

serviço no total das empresas não financeiras (15,1% em 2022) e 84,5% da margem comercial da globalidade destas empresas foi gerada por empresas do setor do Comércio (81,4% em 2022).

Figura 1 – Peso do setor do Comércio no setor empresarial, 2021 - 2023



Em termos médios, o setor do Comércio na R. A. da Madeira apresentou, em 2023, valores de pessoal ao serviço e de volume de negócios por empresa superiores aos do total das empresas não financeiras. O número de pessoas ao serviço por empresa de comércio fixou-se nos 3,86 trabalhadores (3,76 em 2022), face a 2,91 trabalhadores (em média) no total das empresas não financeiras (2,86 em 2022).

Ainda nesse ano, em termos de volume de negócios, cada empresa do setor do Comércio gerou, em média, um VVN de 1 022,9 mil euros (1 020,8 mil euros em 2022), três vezes e meia mais do que o valor médio realizado pelo total das empresas não financeiras (290,5 mil euros; 282,1 mil euros em 2022).

Gráfico 1 – Número médio de pessoal ao serviço por empresa, 2022 - 2023

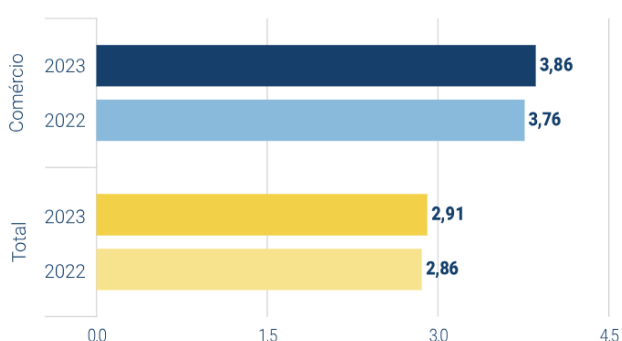
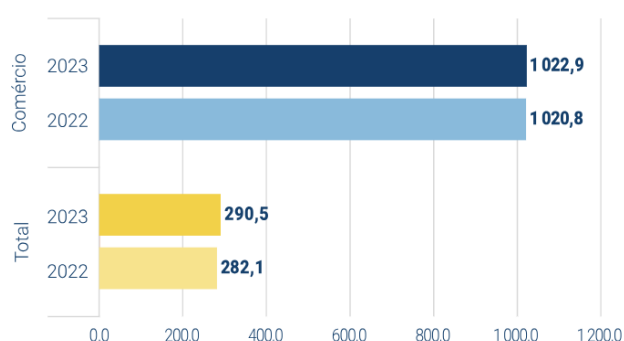
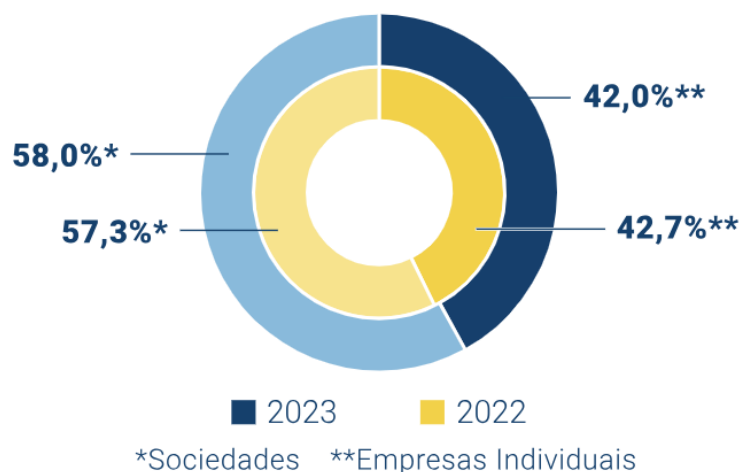


Gráfico 2 – Volume de negócios médio por empresa, 2022 - 2023



Em 2023, o setor do Comércio era essencialmente constituído por sociedades, com 58,0% das empresas a assumirem esta forma jurídica (57,3% em 2022), sendo as restantes 42,0% (42,7% em 2022) empresas individuais, nas quais se incluem empresários em nome individual e trabalhadores independentes.

Figura 2 – Empresas do Comércio por forma jurídica, 2022-2023

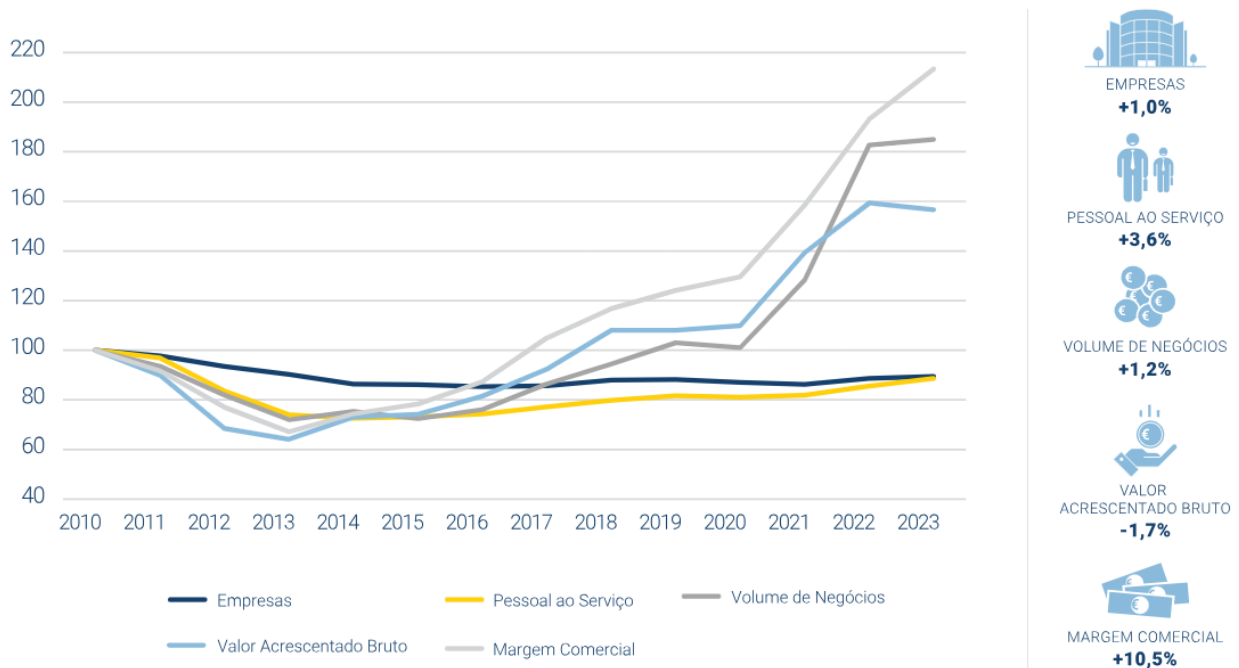


Quadro 1 – Principais indicadores das empresas de Comércio, 2022-2023

Indicadores	Unidades	2022	Taxa de variação (%) 21-22	2023	Taxa de variação (%) 22-23
Empresas	N.º	3 675	2,7	3 712	1,0
Pessoal ao serviço	N.º	13 824	4,5	14 325	3,6
Remunerações	mil €	170 919	10,1	193 611	13,3
Volume de Negócios	mil €	3 751 401	42,3	3 797 153	1,2
Vendas de Mercadorias	mil €	3 468 809	45,5	3 504 030	1,0
Valor Acrescentado Bruto	mil €	432 200	14,4	424 839	-1,7
Margem Comercial	mil €	633 216	21,8	699 838	10,5

Em relação a 2022, as empresas do setor do Comércio apresentaram aumentos de 10,5% na margem, comercial, 1,2% no volume de negócios, mas uma diminuição de 1,7% no valor acrescentado bruto. As remunerações aumentaram 13,3%, enquanto o número de pessoas ao serviço registou um acréscimo de 3,6% e o número de empresas cresceu 1,0%.

**Gráfico 3 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio
(2010 = base 100), 2010-2023**



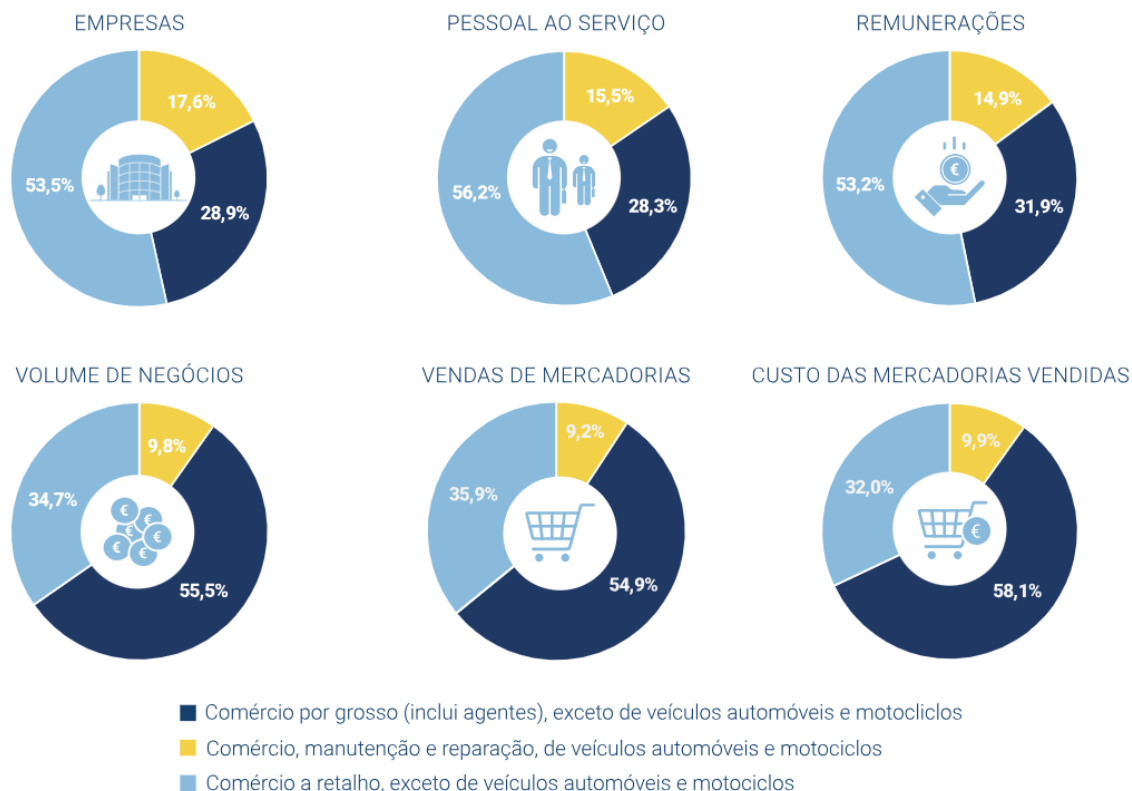
O setor do Comércio é composto por três divisões: o **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE Rev.3), o **Comércio por grosso** (divisão 46) e o **Comércio a retalho** (divisão 47).

O volume de negócios e o número de trabalhadores e de empresas da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** aumentou 26,1%, 4,5% e 3,2% respetivamente, em relação a 2022.

O **Comércio por Grosso** registou uma diminuição no volume de negócios (-6,6%), mas evidenciou uma subida no número das empresas (+4,8%) e no pessoal ao serviço (+5,6%), comparativamente a 2022.

O **Comércio a Retalho** observou um acréscimo no volume de negócios (+9,8% em relação ano precedente), e no pessoal ao serviço (+2,4%), mas uma diminuição no número de unidades empresariais (-1,6%).

Figura 3 – Peso dos subsetores de comércio no total dos principais indicadores, 2023



O Comércio automóvel

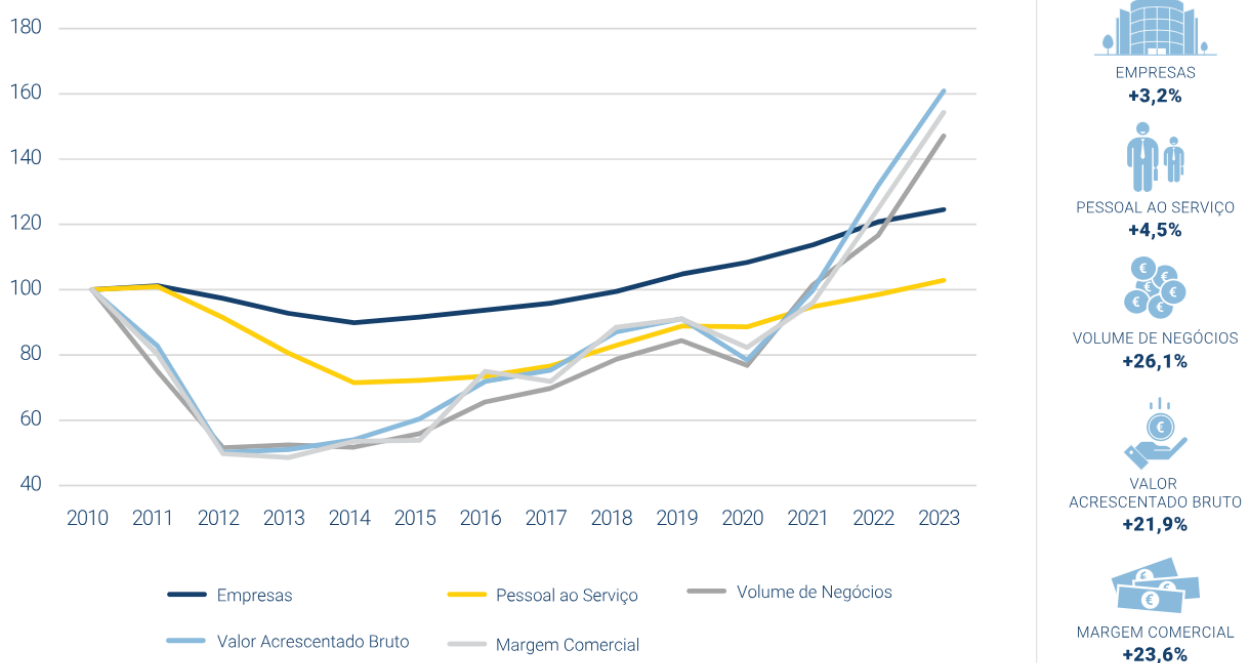
A atividade de Comércio, manutenção e reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev.3), inclui empresas que realizam esta atividade de comércio por grosso e/ou a retalho, podendo as vendas abranger produtos novos ou usados.

Quadro 2 – Principais indicadores das empresas de Comércio automóvel, 2022-2023

Indicadores	Unidades	2022	Taxa de variação (%) 21-22	2023	Taxa de variação (%) 22-23
Empresas	N.º	634	6,2	654	3,2
Pessoal ao serviço	N.º	2 122	4,0	2 217	4,5
Remunerações	mil €	25 286	8,8	28 777	13,8
Volume de Negócios	mil €	294 182	15,1	370 886	26,1
Vendas de Mercadorias	mil €	249 765	13,1	323 102	29,4
Valor Acrescentado Bruto	mil €	47 270	32,2	57 629	21,9
Margem Comercial	mil €	37 247	30,0	46 043	23,6

Em relação a 2022, as empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos registaram aumentos de 26,1% no volume de negócios e de 23,6% na margem comercial. O pessoal ao serviço nestas empresas cresceu 4,5%.

**Gráfico 4 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio automóvel
(2010 = base 100), 2010-2023**



Nesta divisão, a atividade “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451), registou 75,6% do volume de negócios neste grupo, com 280,2 milhões de euros, um acréscimo de 14,2% face a 2022. Ainda nesta divisão, é a atividade da “Manutenção e reparação de veículos automóveis” (grupo 452) quem emprega mais pessoas, com um peso de 50,9% a que correspondem 1 129 pessoas ao serviço (1 082 pessoas ao serviço em 2022). É também nesta atividade que atuam 68,8% das empresas desta divisão (450 empresas em 2023 e 430 em 2022).

O Comércio por grosso

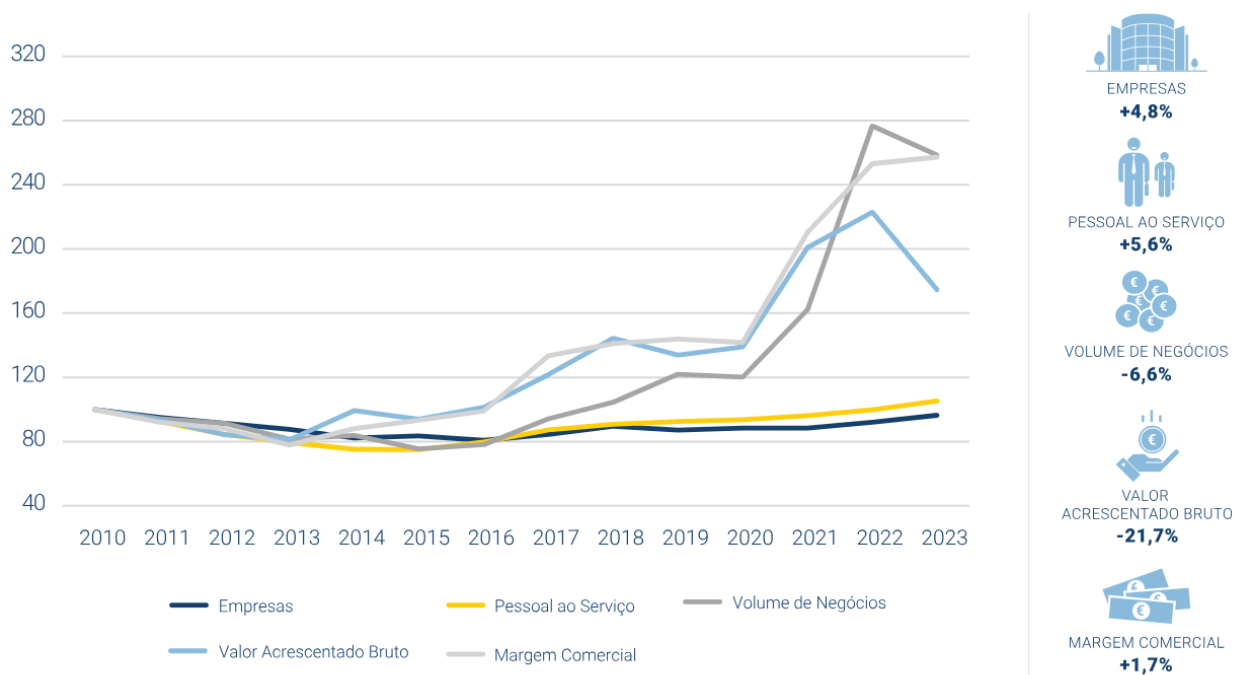
O Comércio por grosso (divisão 46 da CAE Rev.3) destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outras entidades, principalmente para consumo intermédio.

Quadro 3 – Principais indicadores das empresas de Comércio por grosso, 2022-2023

Indicadores	Unidades	2022	Taxa de variação (%) 21-22	2023	Taxa de variação (%) 22-23
Empresas	N.º	1 024	4,1	1 073	4,8
Pessoal ao serviço	N.º	3 838	3,8	4 053	5,6
Remunerações	mil €	54 268	12,5	61 789	13,9
Volume de Negócios	mil €	2 257 448	70,6	2 109 268	-6,6
Vendas de Mercadorias	mil €	2 074 721	76,5	1 922 793	-7,3
Valor Acrescentado Bruto	mil €	206 619	10,9	161 722	-21,7
Margem Comercial	mil €	287 753	20,3	292 542	1,7

Em relação a 2022, as empresas de Comércio por grosso registaram diminuições no valor acrescentado bruto 21,7% e no volume de negócios de 6,6%. As remunerações nestas empresas aumentaram 13,9% e o pessoal ao serviço subiu 5,6%.

Gráfico 5 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio por grosso (2010 = base 100), 2010-2023



Nesta divisão, a atividade “Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (grupo 467) registou o volume de negócios mais elevado, com 831,0 milhões de euros, correspondente a 39,4% do volume de negócios total desta divisão. Contudo, nesta divisão é a atividade “Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco” (grupo 463) quem emprega mais pessoas, num total de 1 586, correspondentes a 39,1% do total de pessoas ao serviço nesta divisão. Registo também para a atividade “Agentes do comércio por grosso” (grupo 461), na qual operam 488 empresas, o correspondente a 45,5% das empresas a operar na divisão 46 do setor do Comércio (465 empresas em 2022).

O Comércio a retalho

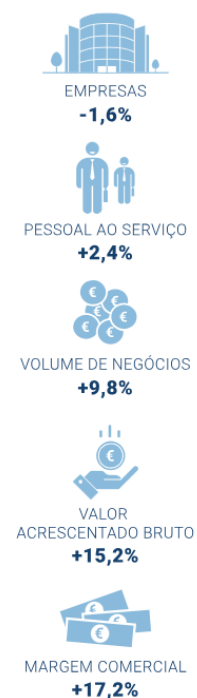
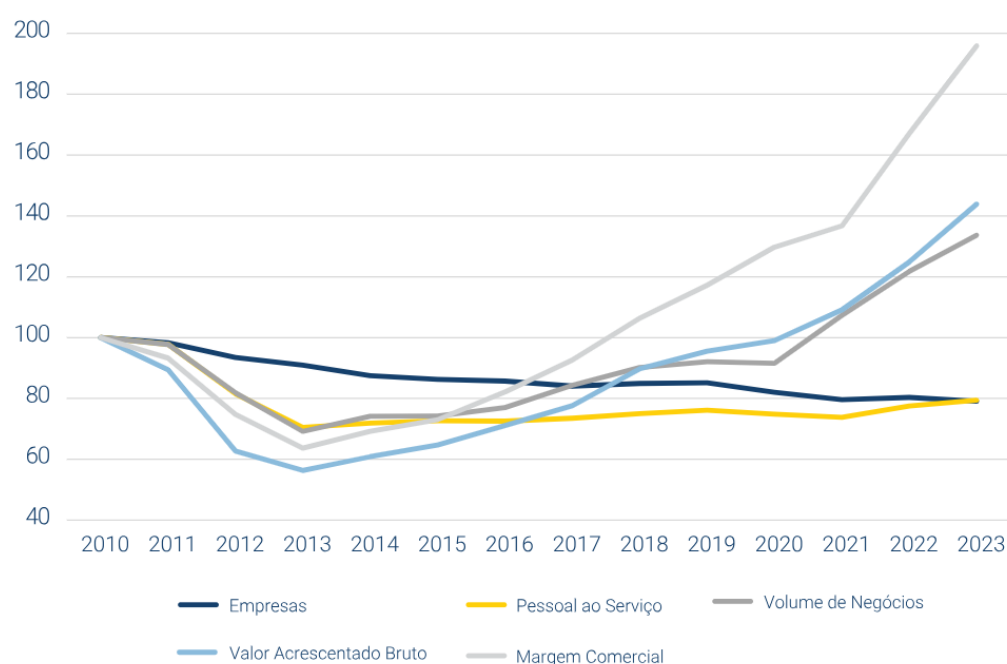
O Comércio a retalho (divisão 47 da CAE Rev.3) compreende a revenda (sem transformação) de bens novos ou usados realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras, e que se destinam a consumidores finais (indivíduos, empresas ou instituições).

Quadro 4 – Principais indicadores das empresas de Comércio a retalho, 2022-2023

Indicadores	Unidades	2022	Taxa de variação (%) 21-22	2023	Taxa de variação (%) 22-23
Empresas	N.º	2 017	1,0	1 985	-1,6
Pessoal ao serviço	N.º	7 864	5,0	8 055	2,4
Remunerações	mil €	91 365	9,1	103 045	12,8
Volume de Negócios	mil €	1 199 771	13,5	1 316 999	9,8
Vendas de Mercadorias	mil €	1 144 323	15,8	1 258 135	9,9
Valor Acrescentado Bruto	mil €	178 312	14,5	205 488	15,2
Margem Comercial	mil €	308 216	22,3	361 253	17,2

Em 2023, a atividade de Comércio a retalho registou um acréscimo de 9,8% no volume de negócios (13,5% em 2022), tendo aumentado a margem comercial em 17,2% (+22,3% em 2022). Destaque também para o crescimento do número de pessoal ao serviço nesta divisão (+2,4%, após uma variação de 5,0% em 2022).

**Gráfico 6 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio a retalho
(2010 = base 100), 2010-2023**



Nesta divisão, a atividade “Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados” (grupo 471) registou o volume de negócios mais elevado, com 337,2 milhões de euros, um acréscimo de 13,4% face a 2022. Esta atividade regista também o segundo maior número de empresas a operar nesta divisão (345 ou 17,4% do total de empresas nesta divisão). A atividade “Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados” (grupo 477) é a que regista um maior número de empresas (664, ou seja, 33,5% do total de empresas desta divisão) e emprega mais pessoas (2 480, isto é, 30,8% do total de pessoas ao serviço nesta divisão), sendo responsável por gerar o segundo maior volume de negócios nesta divisão, correspondente a 21,8% do seu total.

NOTA METODOLÓGICA

A informação contida neste destaque tem como fontes o Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos. Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

PRINCIPAIS CONCEITOS

comércio a retalho - compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

comércio por grosso - compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

SIGLAS E ABREVIATURAS

CAE – Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3

CPA - Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE

n.e. - Não especificado

VVN - Volume de Negócios

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas